

BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE N.02/2018

Diretoria de Estudos Sociais
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão
Governo do Estado do Ceará

1. INTRODUÇÃO

O BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE

- O Boletim Trimestral da Juventude se propõe a acompanhar os principais indicadores de educação e mercado de trabalho para a população cearense na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade;
- O documento fornece, aos gestores públicos e sociedade civil, informações sobre o desempenho da juventude quanto a frequência escolar, conclusão dos ciclos escolares, analfabetismo, média de anos de estudos, população jovem ativa no mercado de trabalho, desocupação, informalidade e médias salariais;
- Destaca-se neste documento a quantificação do jovens que não estudam e não trabalham, visto que tal condição representa uma importante condição de vulnerabilidade social;
- Para tanto, este boletim trimestral explora os dados da Pesquisa por Amostra Domiciliar Contínua do IBGE, iniciada em 2012. Os indicadores são calculados com periodicidade trimestral, o que permite observar flutuações ao longo do ano e compará-las com anos precedentes;
- Ademais, variações de curto (um ano) e longo prazo (com relação ao ano inicial da série) são disponibiliza na análise dos indicadores.

2. EDUCAÇÃO

2.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

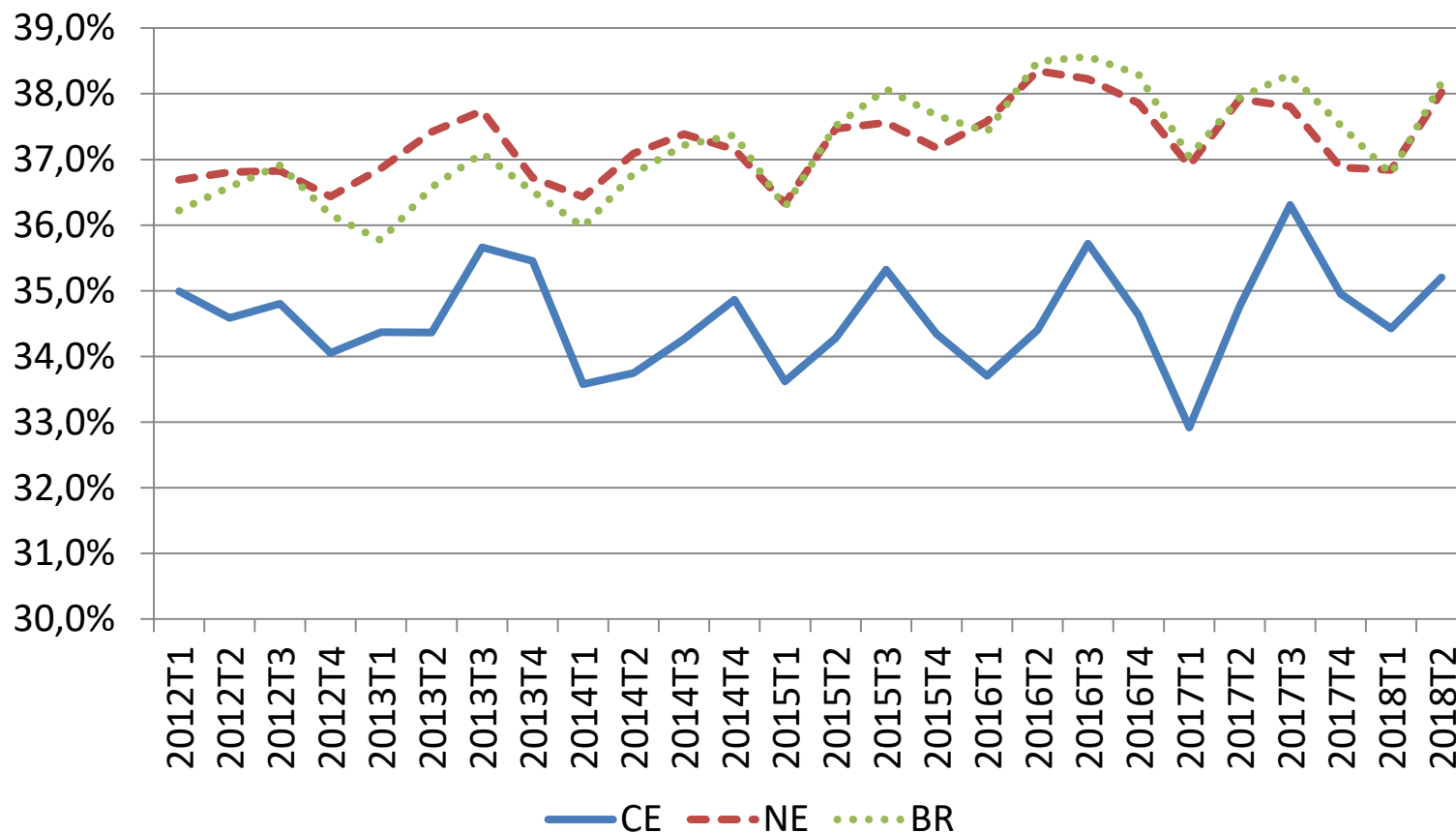
Tabela 1: Indicadores de Educação

INDICADORES DE EDUCAÇÃO	2012T2 (A)	2017T2 (B)	2018T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
1. Proporção de jovens de 15 a 29 anos frequentando a escola/universidade	34,6%	34,8%	35,2%	1,3%	1,8%
2. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola	81,5%	86,2%	87,4%	1,5%	7,2%
3. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio	54,5%	63,7%	68,6%	7,6%	26,0%
4. Proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos	3,1%	1,7%	1,3%	-23,7%	-57,3%
5. Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	65,3%	72,5%	78,2%	7,8%	19,9%
6. Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo	51,3%	59,0%	62,9%	6,7%	22,6%
7. Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo	8,7%	11,8%	13,9%	17,5%	59,3%
8. Número médio de anos de estudos para jovens entre 18 e 24 anos	9,2	9,9	10,1	2,8%	10,0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

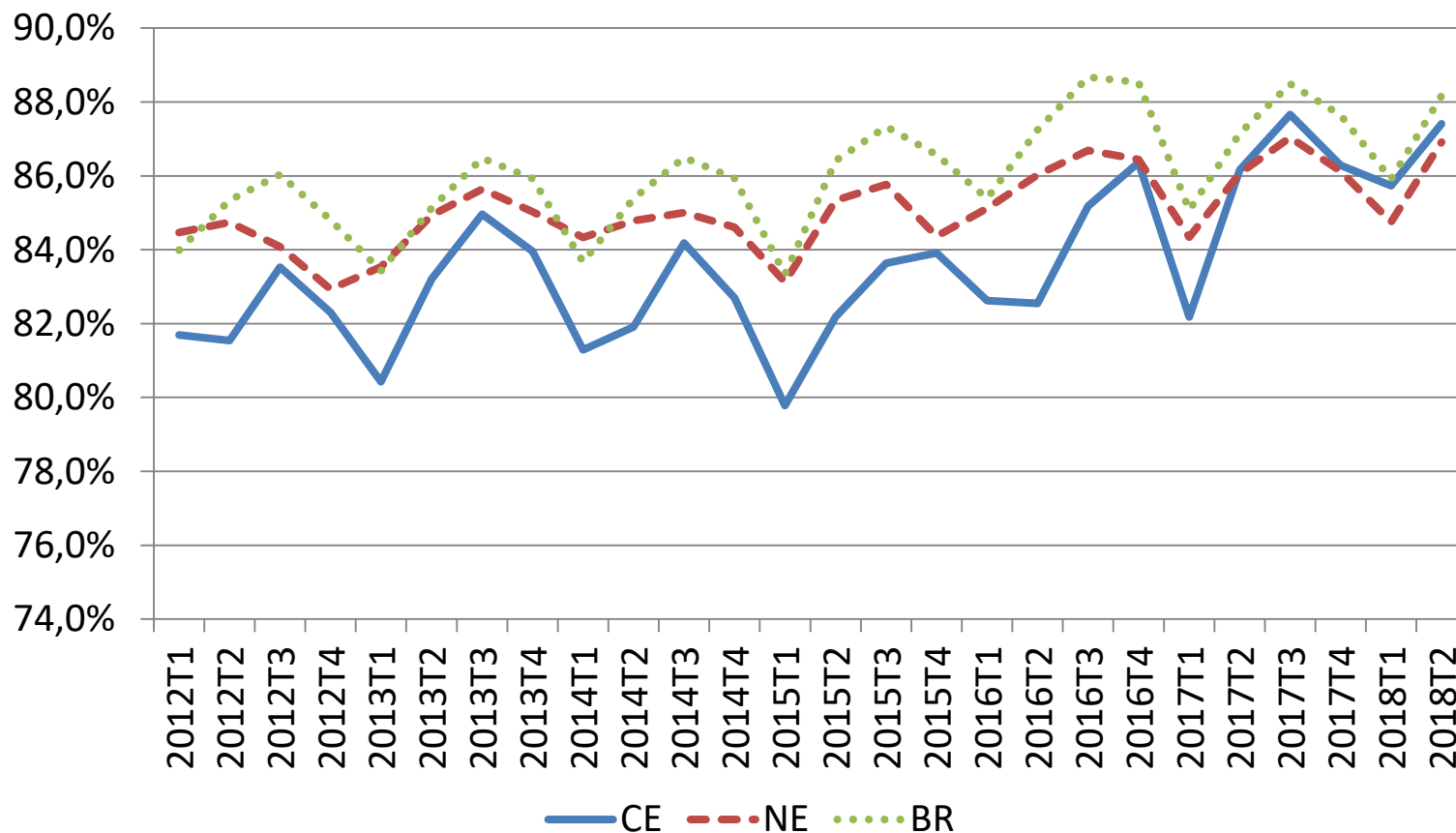
Gráfico 1: Proporção de jovens (15 a 29 anos) frequentando a escola/universidade



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

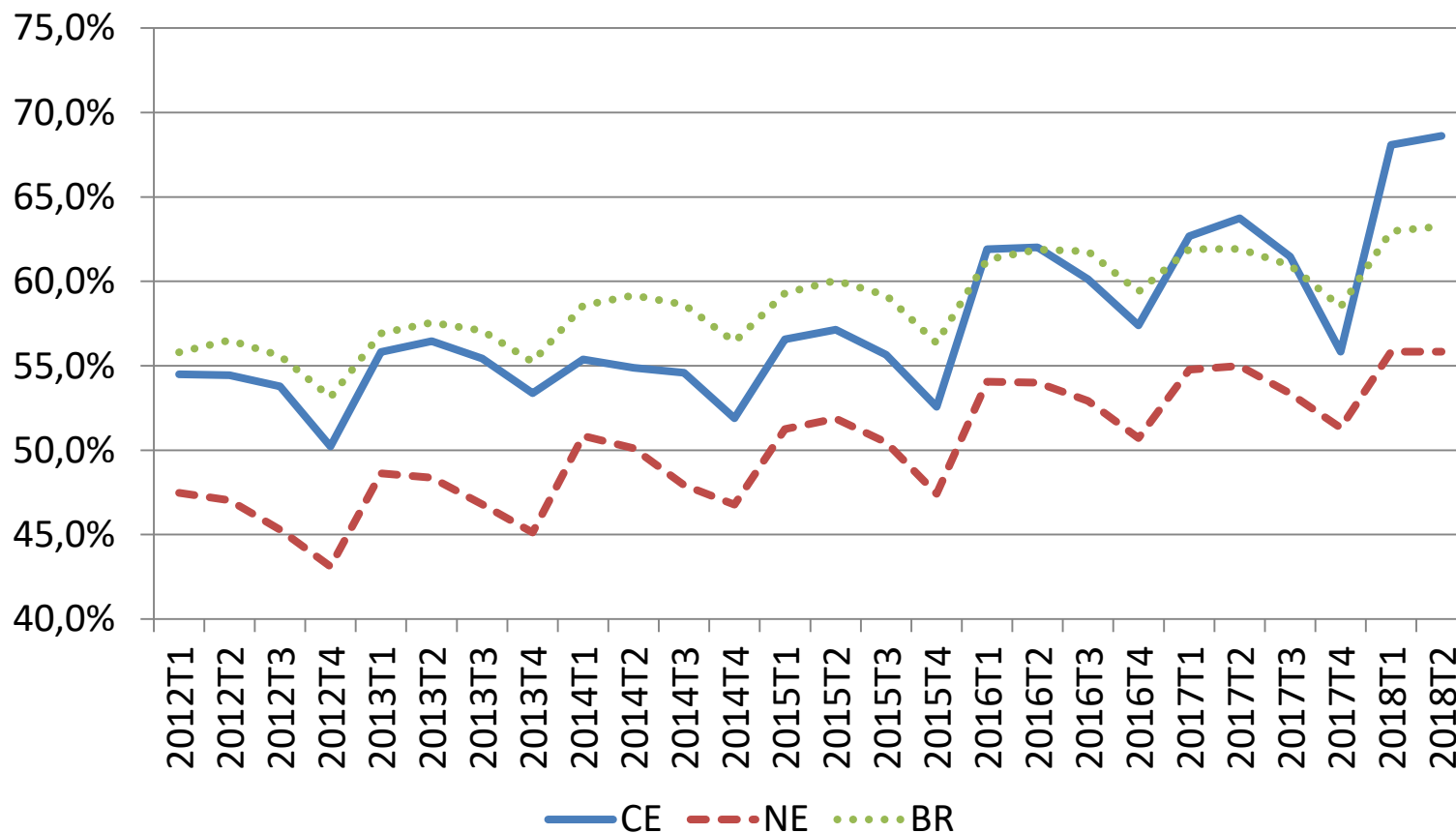
Gráfico 2: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

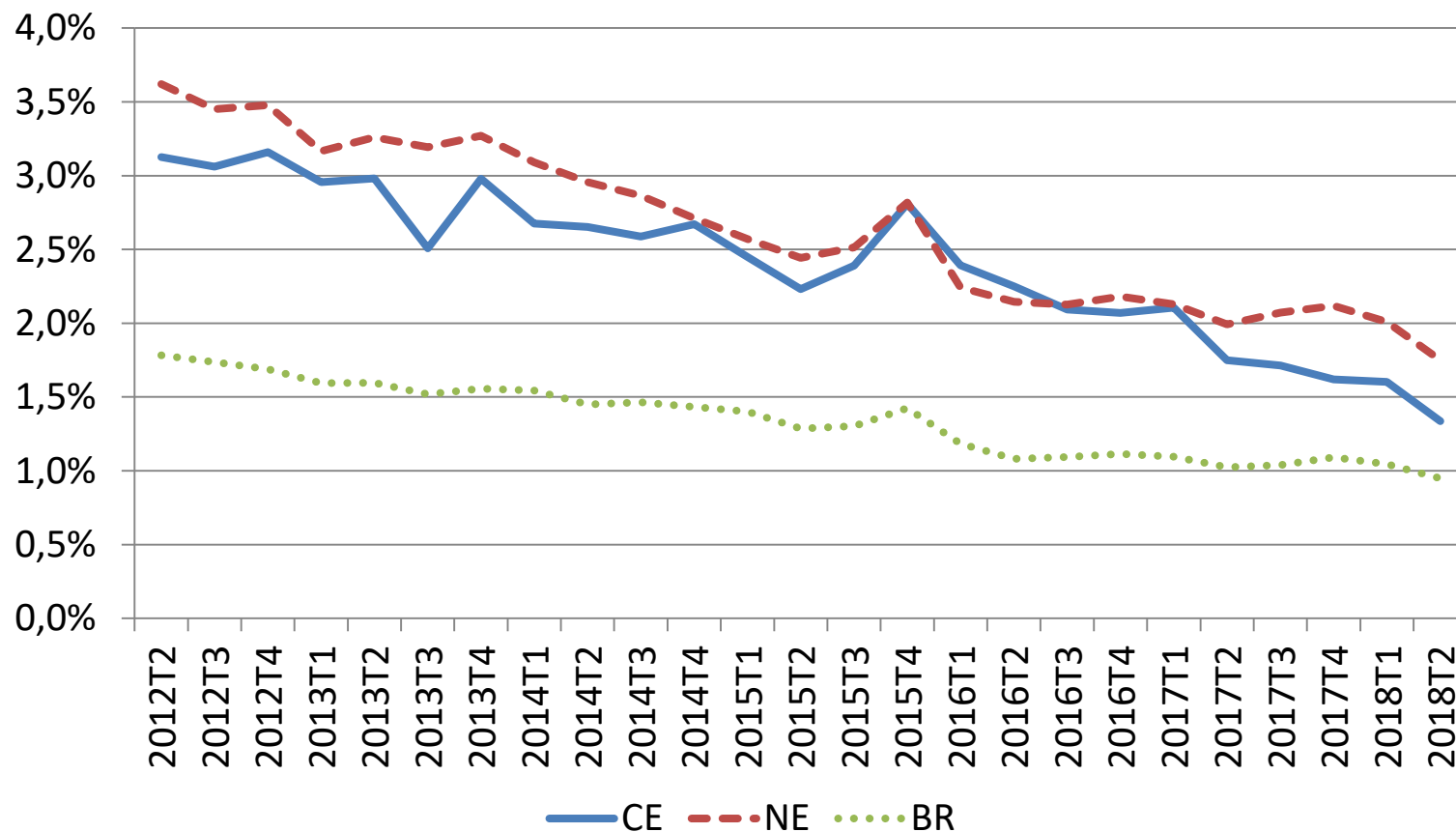
Gráfico 3: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

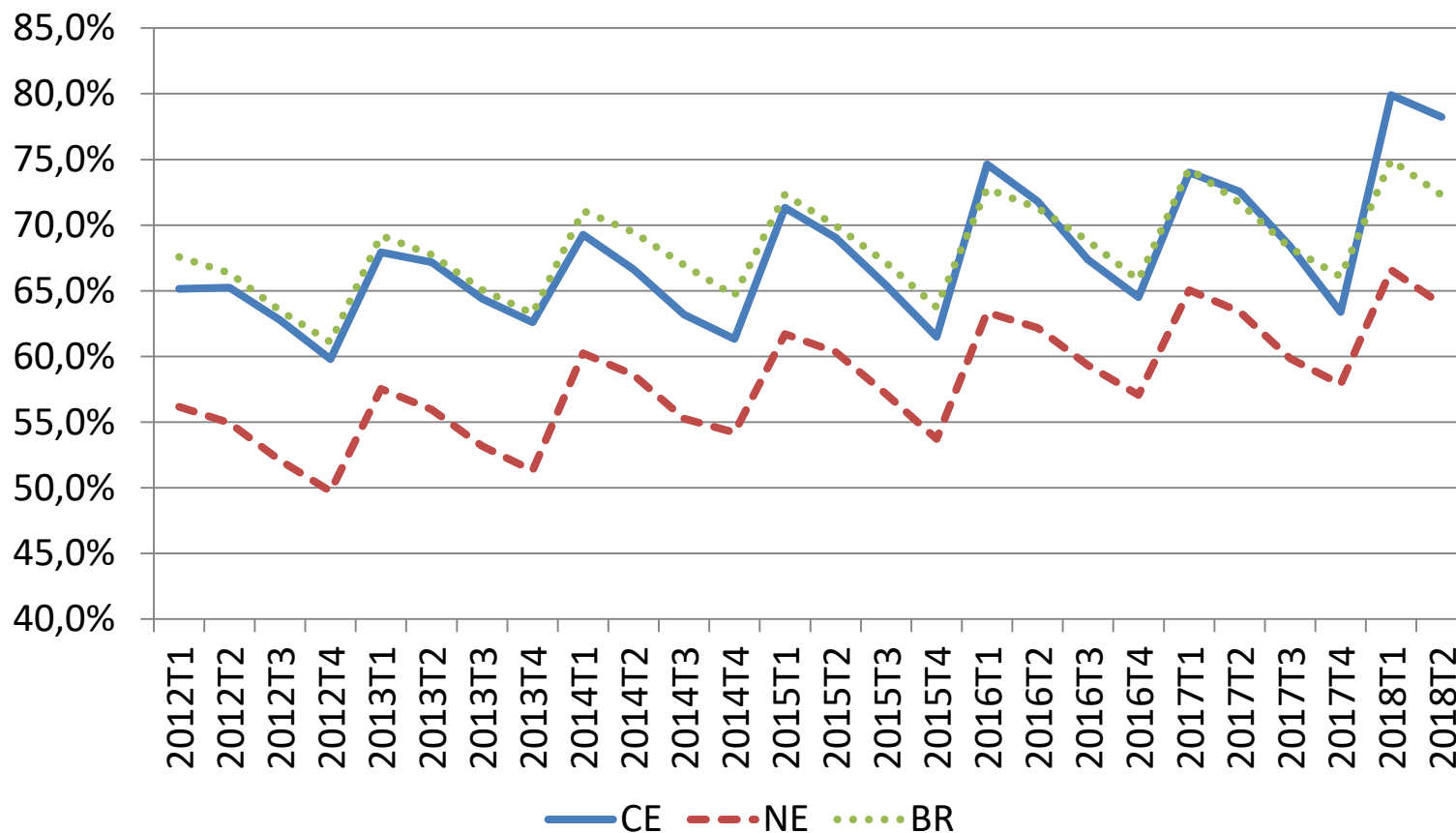
Gráfico 4: Proporção de jovens (15 a 29 anos) analfabetos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

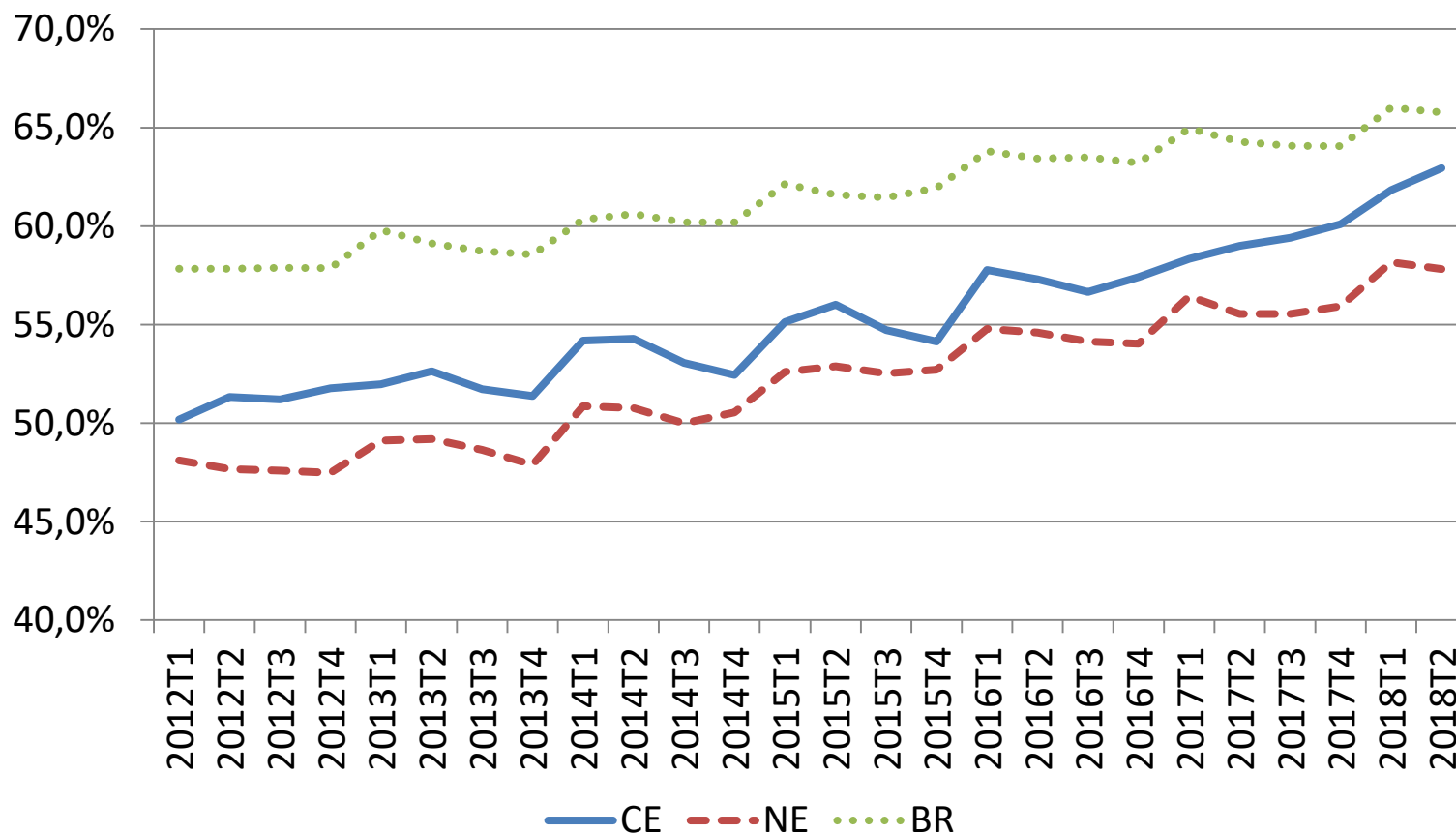
Gráfico 5: Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

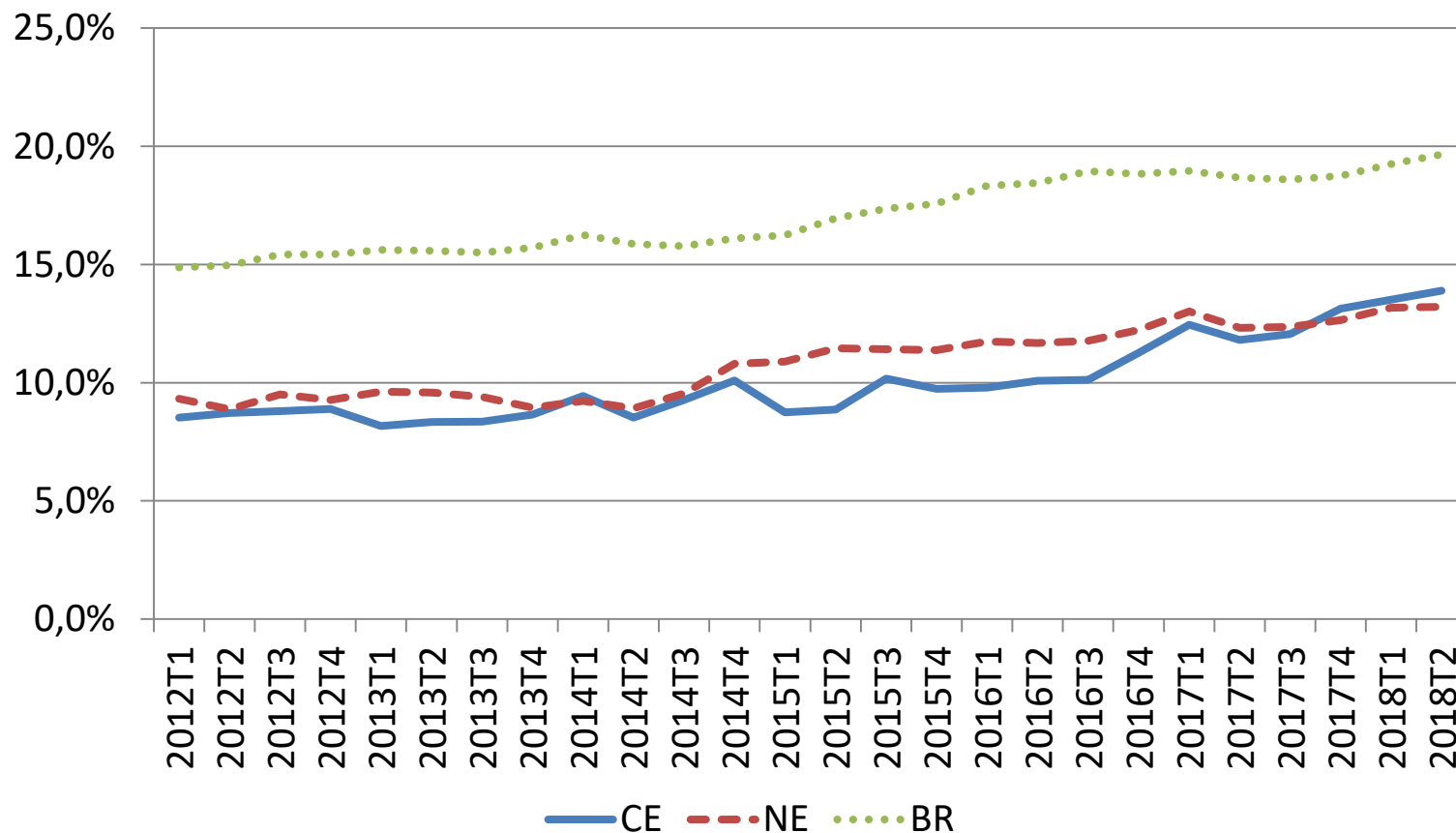
Gráfico 6: Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

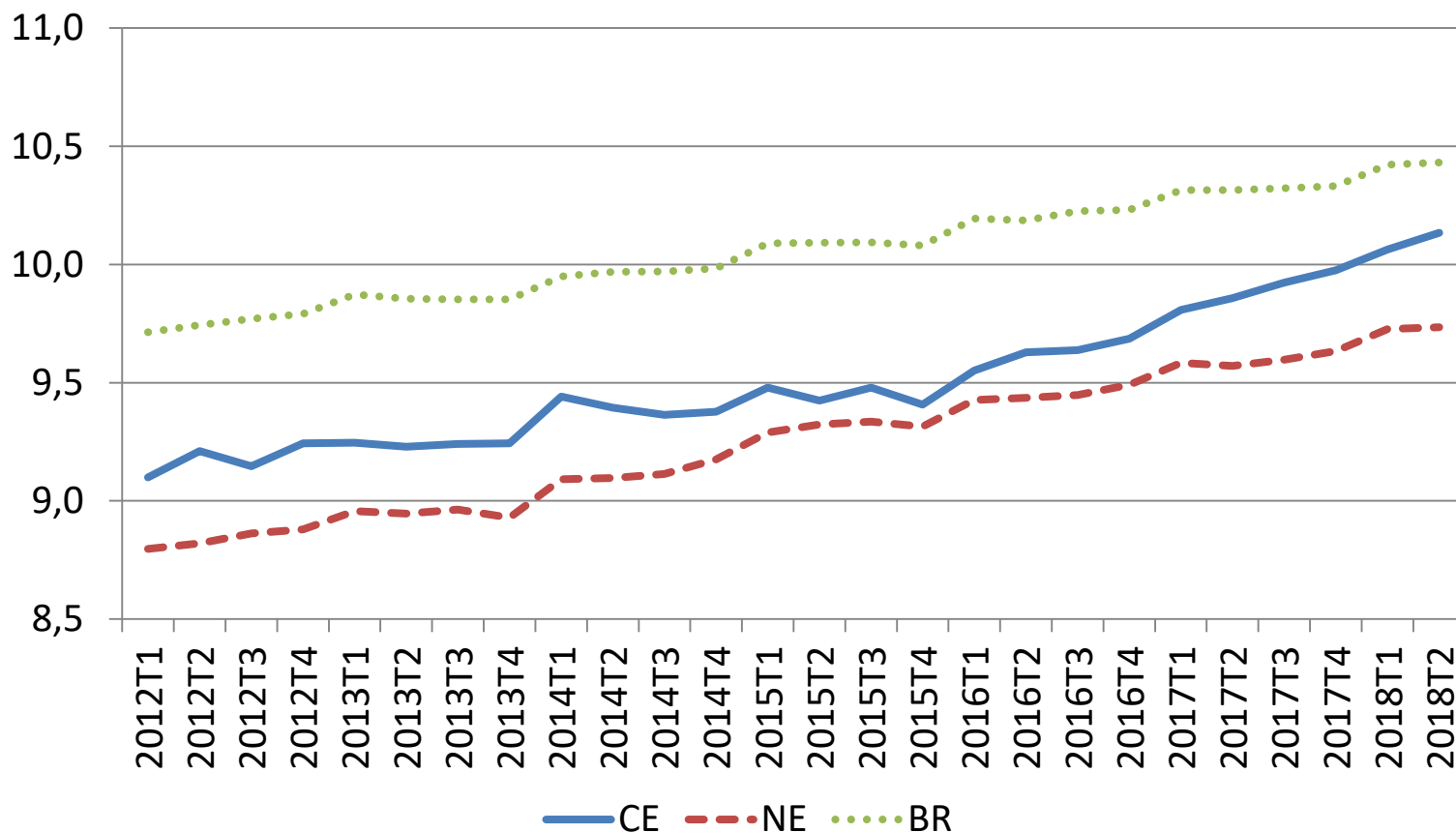
Gráfico 7: Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

Gráfico 8: Número médio de anos de estudos para os jovens entre 18 e 29 anos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.3 RESUMO DOS INDICADORES DE EDUCAÇÃO

- A taxa bruta de frequência escolar apresenta crescimento de 1,8% entre 2012T2 e 2018T2, e de 1,3% entre 2017T2 e 2018T2, mostrando uma leve tendência de crescimento nos últimos dois anos. Todavia, o Ceará mantém níveis desse indicador abaixo da região Nordeste e Brasil. (ver **Gráfico 1**);
- Restringindo-se aos jovens de 15 a 17 anos (idade escolar), a frequência cresceu 1,5% entre 2017T2 e 2018T2, e 7,2% entre 2012T2 e 2018T2. Para essa faixa etária, há uma clara convergência do Ceará para a média nacional, ultrapassando a região Nordeste (ver **Gráfico 2**);
- Ainda entre os jovens de 15 a 17 anos, a frequência escolar no ensino médio cresceu substancialmente, 7,6% entre 2017T2 e 2018T2 e 26% entre 2012T2 e 2018T2. Nesse indicador, o Ceará já apresenta trimestres que superam a média nacional, como é o caso do trimestre 2018T1 e 2018T2 (ver **Gráfico 3**);
- A proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos que era de 3,1% em 2012T2 passou a 1,3% em 2018T1, representando um queda de quase 57,3% no período. A variação no curto prazo também aponta um queda de aproximadamente 24%. No **Gráfico 4**, o Ceará se distancia da média do Nordeste, e se aproxima cada vez mais da média nacional (1,0% em 2018T2);
- A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 22,6% entre 2012T2 e 2018T2 (saindo de 65,3% para 78,2%), e 7,8% entre 2017T2 e 2018T2 (saindo de 72,5% para 78,2%). Nesse indicador, o Ceará apresenta desempenho superior ao Brasil nos últimos dois trimestres da série (ver **Gráfico 5**);
- A proporção de jovens de 18 aos 29 anos com ensino médio completo saltou de 51,3% em 2012T2 para quase 62,9% em 2018T2, implicando em um crescimento de 22,6% no longo prazo. No período de 2017T2 a 2018T2, o crescimento foi de 6,7%. No **Gráfico 6**, o Ceará se distancia do Nordeste a partir 2016, e reduz sua diferença para a média nacional;
- A proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo aumentou quase 59,3% entre 2012T2 e 2018T2 (saiu de 8,7% para 13,9%), e cresceu 17,5% entre 2017T2 e 2018T2. Embora, tenha havido um crescimento substancial nesse indicador nos últimos dois anos, o Ceará ainda se mantém muito próximo a média regional e abaixo da média nacional (ver **Gráfico 7**);
- A média de anos de estudos entre os jovens (15 a 29 anos) saltou de 9,2 para 10,1 entre 2012T2 e 2018T2, um crescimento de 10%. O **Gráfico 8** mostra o Ceará convergindo à média nacional e se distanciando do Nordeste.

3. MERCADO DE TRABALHO

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T2 (A)	2017T2 (B)	2018T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
9. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos fora da força de trabalho	43,5%	44,7%	44,2%	-1,2%	1,6%
15 a 17 anos	76,7%	85,3%	87,3%	2,3%	13,7%
18 a 24 anos	37,7%	39,1%	37,9%	-2,9%	0,7%
25 a 29 anos	25,9%	25,8%	26,1%	1,4%	0,9%
10. Proporção de jovens 15 e 29 anos desocupados	14,9%	23,6%	22,4%	-5,0%	50,5%
15 a 17 anos	19,1%	38,6%	29,4%	-23,8%	54,2%
18 a 24 anos	18,4%	28,1%	27,7%	-1,3%	51,1%
25 a 29 anos	9,3%	16,1%	14,8%	-8,0%	59,0%
11. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos ocupados informalmente	56,1%	57,7%	57,9%	0,4%	3,2%
15 a 17 anos	71,2%	70,5%	65,3%	-7,3%	-8,2%
18 a 24 anos	54,0%	60,6%	58,4%	-3,6%	8,0%
25 a 29 anos	55,0%	53,2%	56,7%	6,5%	3,0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

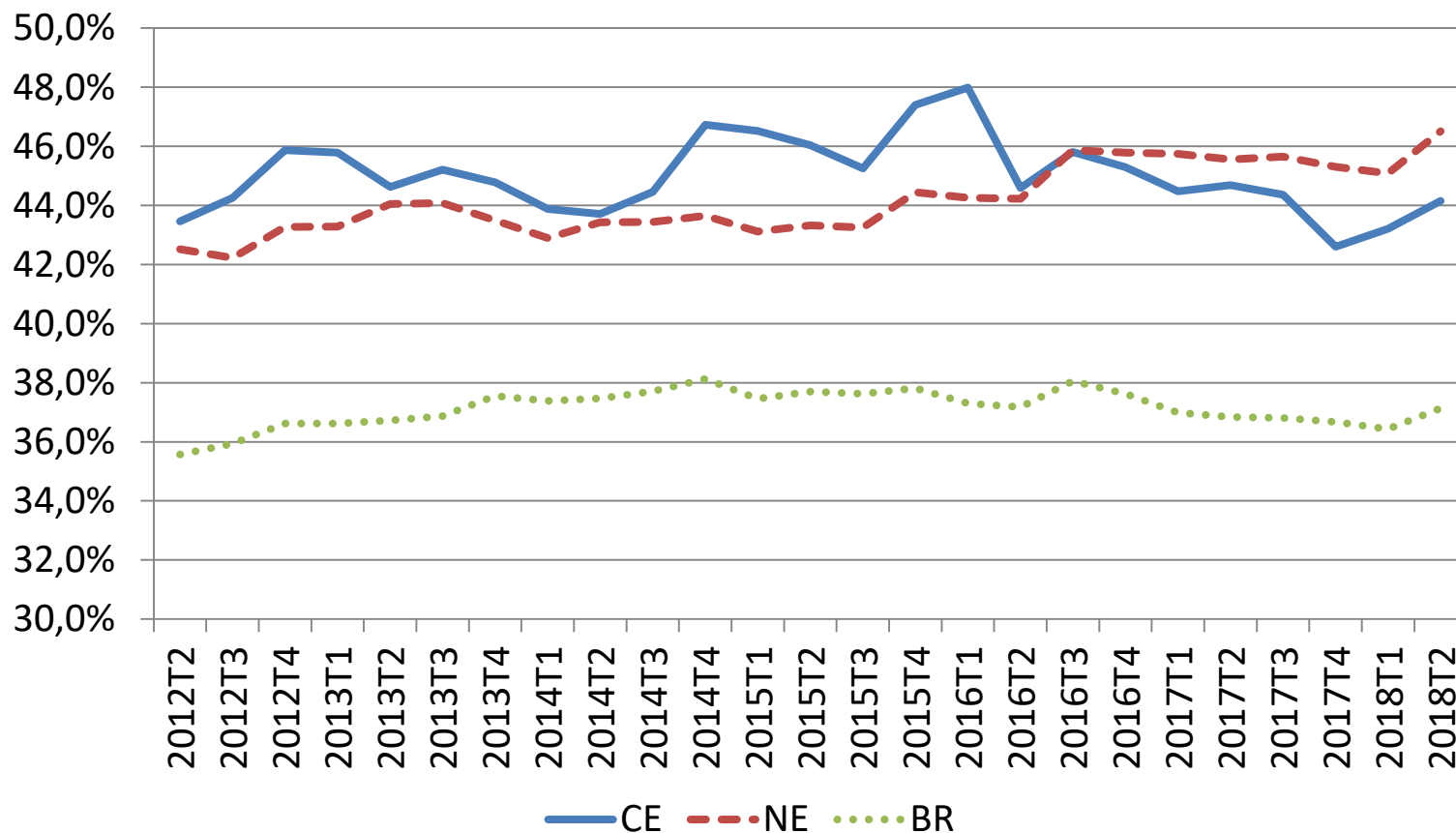
Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T2 (A)	2017T2 (B)	2018T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
12. Rendimento real efetivo de todos os trabalhos para jovens entre 15 e 29 anos ocupados no mercado de trabalho	R\$ 979,6	R\$ 967,7	R\$ 948,9	-1,9%	-3,1%
15 a 17 anos	R\$ 406,1	R\$ 326,2	R\$ 426,2	30,6%	4,9%
18 a 24 anos	R\$ 875,2	R\$ 804,4	R\$ 809,7	0,7%	-7,5%
25 a 29 anos	R\$ 1.200,1	R\$ 1.182,1	R\$ 1.130,9	-4,3%	-5,8%
Ocupados formalmente (15 a 29 anos)	R\$ 1.200,4	R\$ 1.254,7	R\$ 1.195,0	-4,8%	-0,5%
Ocupados informalmente (15 a 29 anos)	R\$ 711,5	R\$ 682,5	R\$ 689,0	1,0%	-3,2%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE. Valores deflacionados com base no IPCA/IBGE (2018T1=100).

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

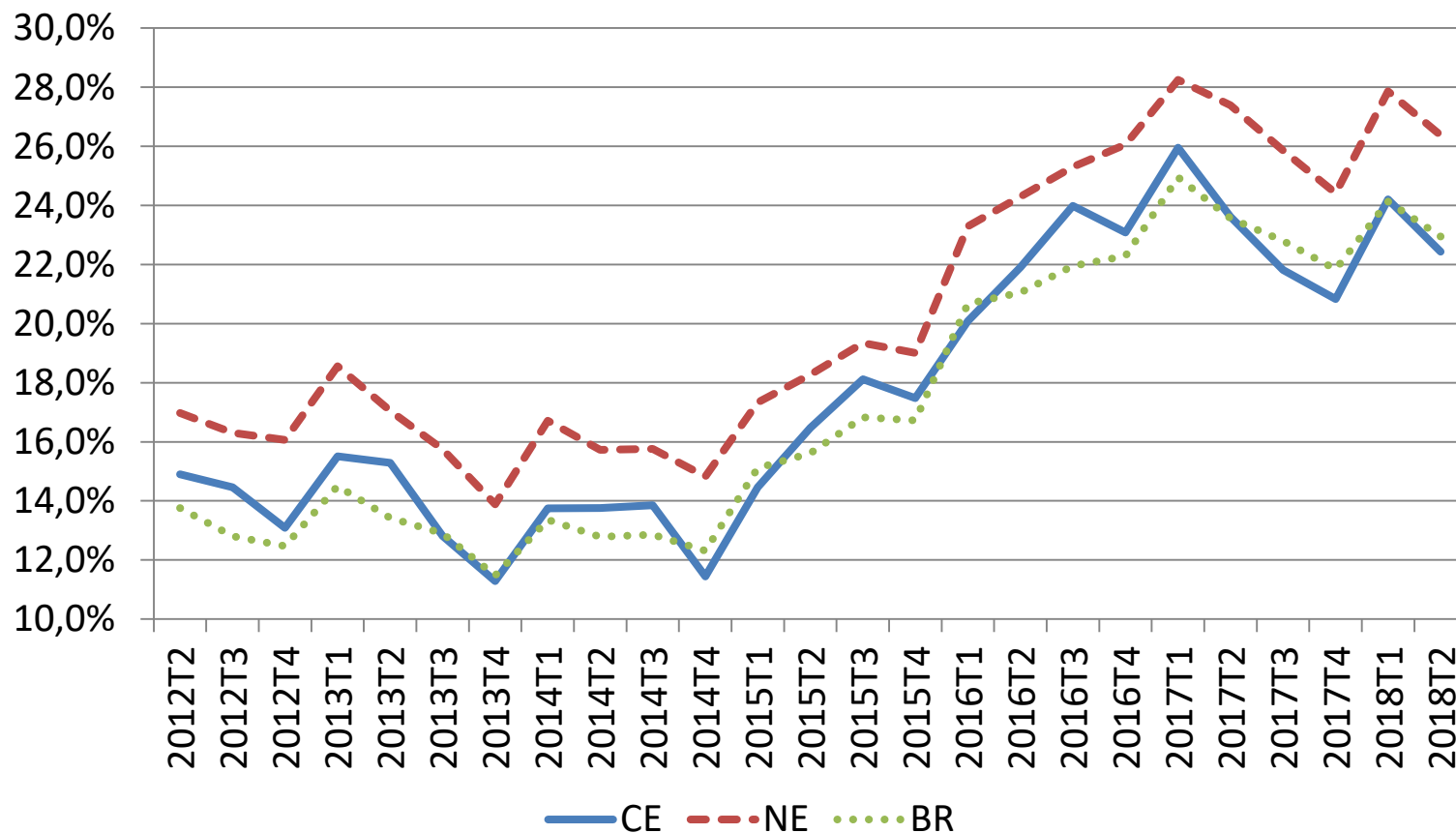
Gráfico 9: Proporção de jovens (15 a 29 anos) fora do mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

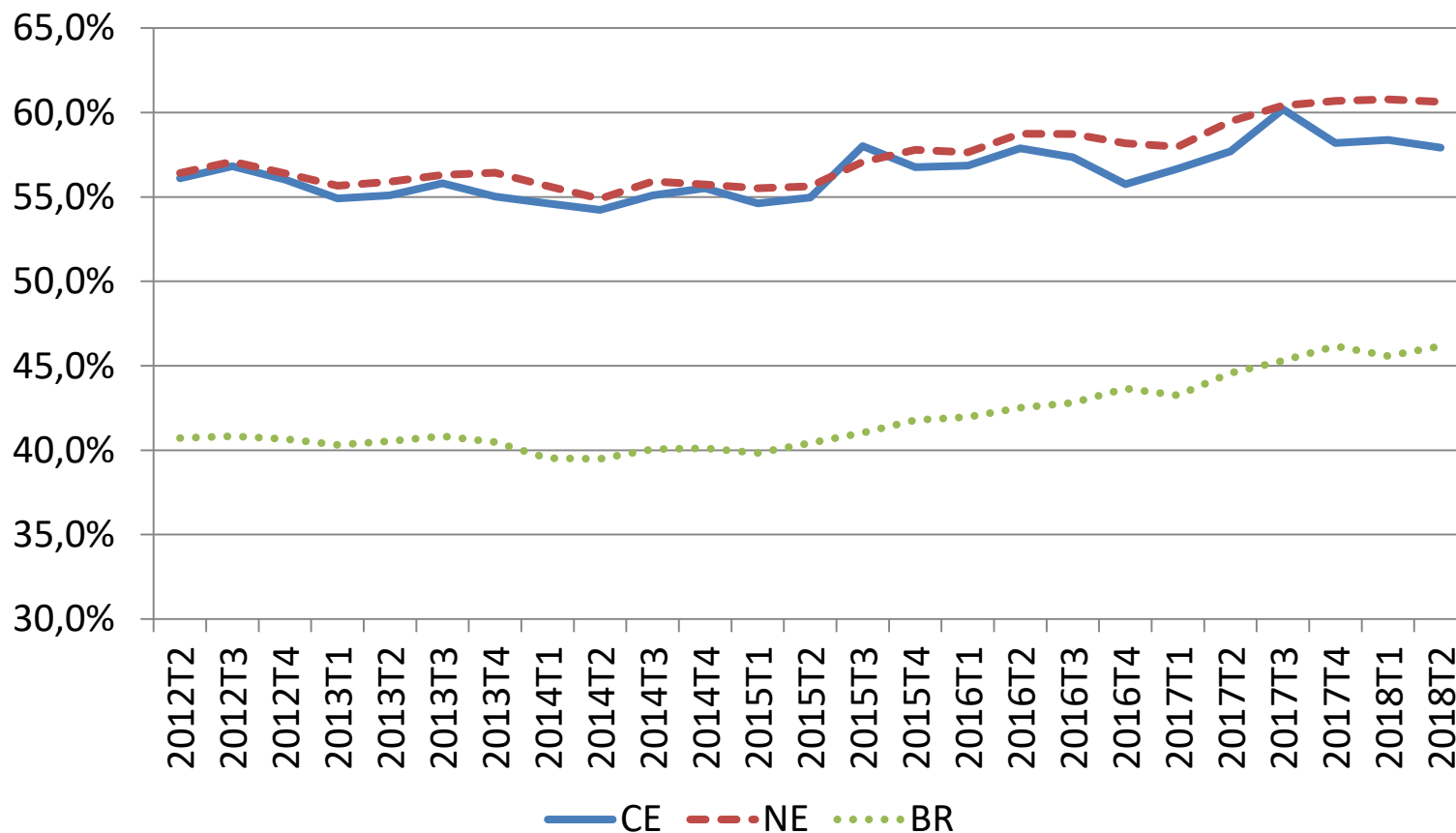
Gráfico 10: Proporção de jovens (15 a 29 anos) desocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

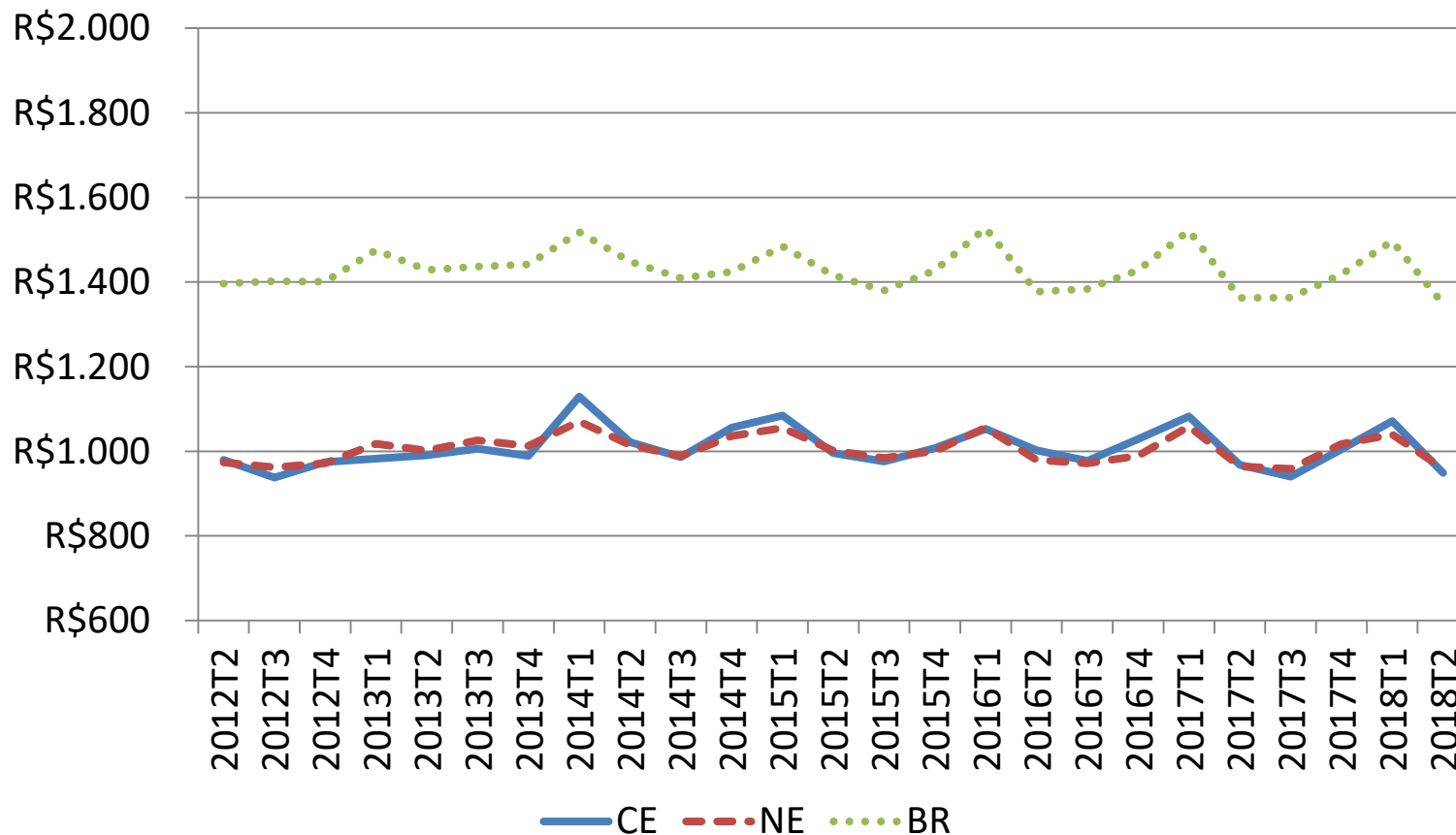
Gráfico 11: Proporção de jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

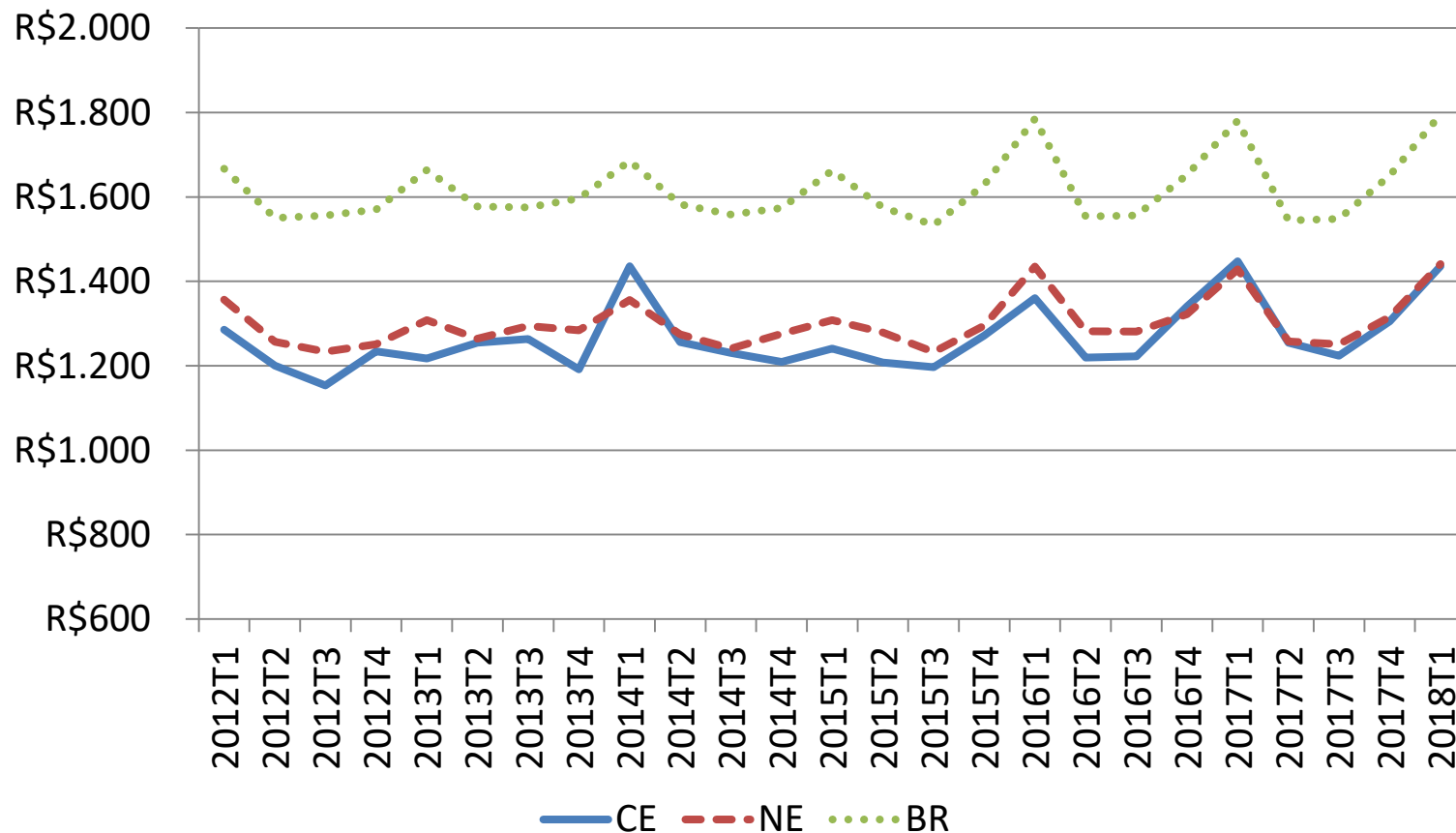
Gráfico 12: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

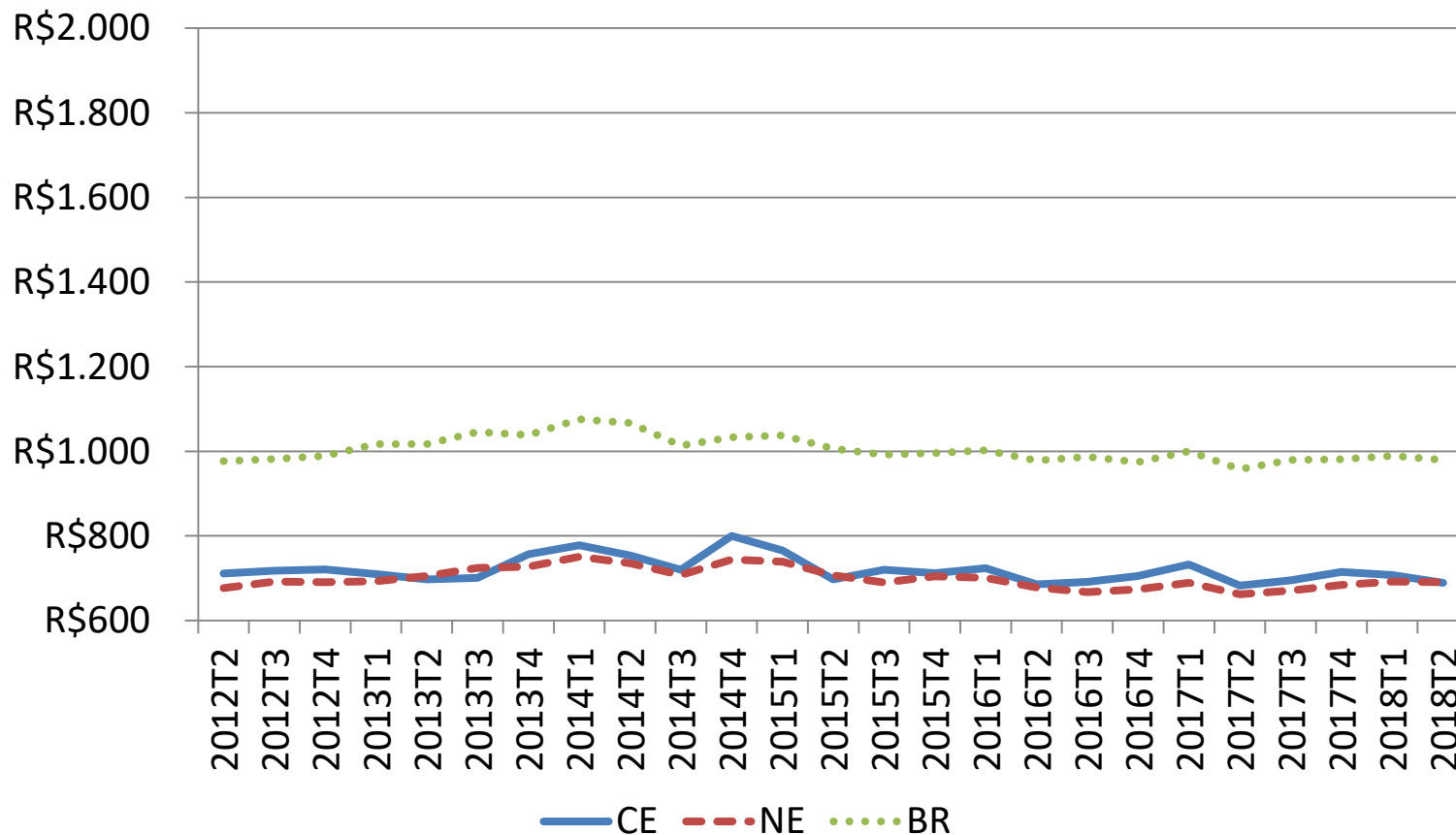
Gráfico 13: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados formalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

Gráfico 14: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.3 RESUMO DOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

- A proporção de jovens fora da força de trabalho cresceu entre 2012T2 e 2018T2 (1,6%), mas apresentou queda no intervalo de 1 ano, -1,2% entre 2017T1 e 2018T1. O Gráfico 9 mostra uma retomada do crescimento dos jovens fora do mercado de trabalho a partir de 2018T1, interrompendo uma trajetória de queda iniciada em 2016T1;
- Vale notar que a queda de curto prazo na proporção de jovens fora do mercado de trabalho foi especialmente influenciada pela faixa etária de 18 a 24 anos;
- A taxa de desocupação dos jovens no Ceará caiu 5% entre 2017T2 e 2018T2, embora seu nível tenha se elevado depois da crise econômica iniciada em 2015.
- No longo prazo, entre 2012T2 e 2018T2, a taxa de desocupação cresceu 50,5%, alcançando o nível de 22,4% em 2018T2. O Gráfico 10 mostra que a desocupação entre os jovens no Ceará é menor do que a média regional, e muito próxima à média nacional;
- Entre os jovens ocupados, a informalidade cresceu somente 0,4% entre 2017T2 e 2018T2. Entre jovens de 25 a 29 anos, esse crescimento foi de 6,5%.
- A informalidade atinge 58% dos jovens cearenses, permanecendo em níveis superiores aos observados para o Brasil;
- O rendimento médio real de todos os trabalhos para os jovens cearenses caiu entre 2017T2 e 2018T2 (-1,9%), sendo esta queda mais forte para os jovens entre 25 e 29 anos (-4,3%) e entre aqueles ocupados formalmente (-4,8%);
- No longo prazo, entre 2012T2 e 2018T2, a variação real do rendimento médio é de -3,1%. A perda maior, neste caso, foi para os jovens engajados em ocupações informais.

4. JOVENS NEM-NEM

4.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 3: Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que Não Estudam e Não Trabalham

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T2 (A)	2017T2 (B)	2018T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
13. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos que não estudam e não trabalham	27,1%	31,0%	30,1%	-2,8%	11,2%
15 a 17 anos	12,1%	11,1%	10,2%	-8,5%	-15,6%
18 a 24 anos	33,7%	38,9%	37,1%	-4,6%	10,1%
25 a 29 anos	28,7%	32,4%	32,1%	-1,0%	11,7%
Masculino	19,6%	24,5%	23,9%	-2,4%	22,1%
Feminino	34,4%	37,6%	36,7%	-2,5%	6,5%
Branços	24,6%	27,0%	26,1%	-3,5%	6,3%
Negros/Pardos	23,7%	28,0%	27,9%	-0,4%	17,9%
Indígenas/Asiáticos	24,1%	32,5%	30,7%	-5,3%	27,3%
Fortaleza	21,5%	25,2%	22,7%	-9,7%	5,7%
RMF (exclusive Fortaleza)	26,7%	31,1%	36,6%	17,7%	36,8%
Interior	30,2%	34,0%	32,1%	-5,4%	6,4%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.2 QUANTIFICANDO O NÚMERO DE JOVENS NEM-NEM

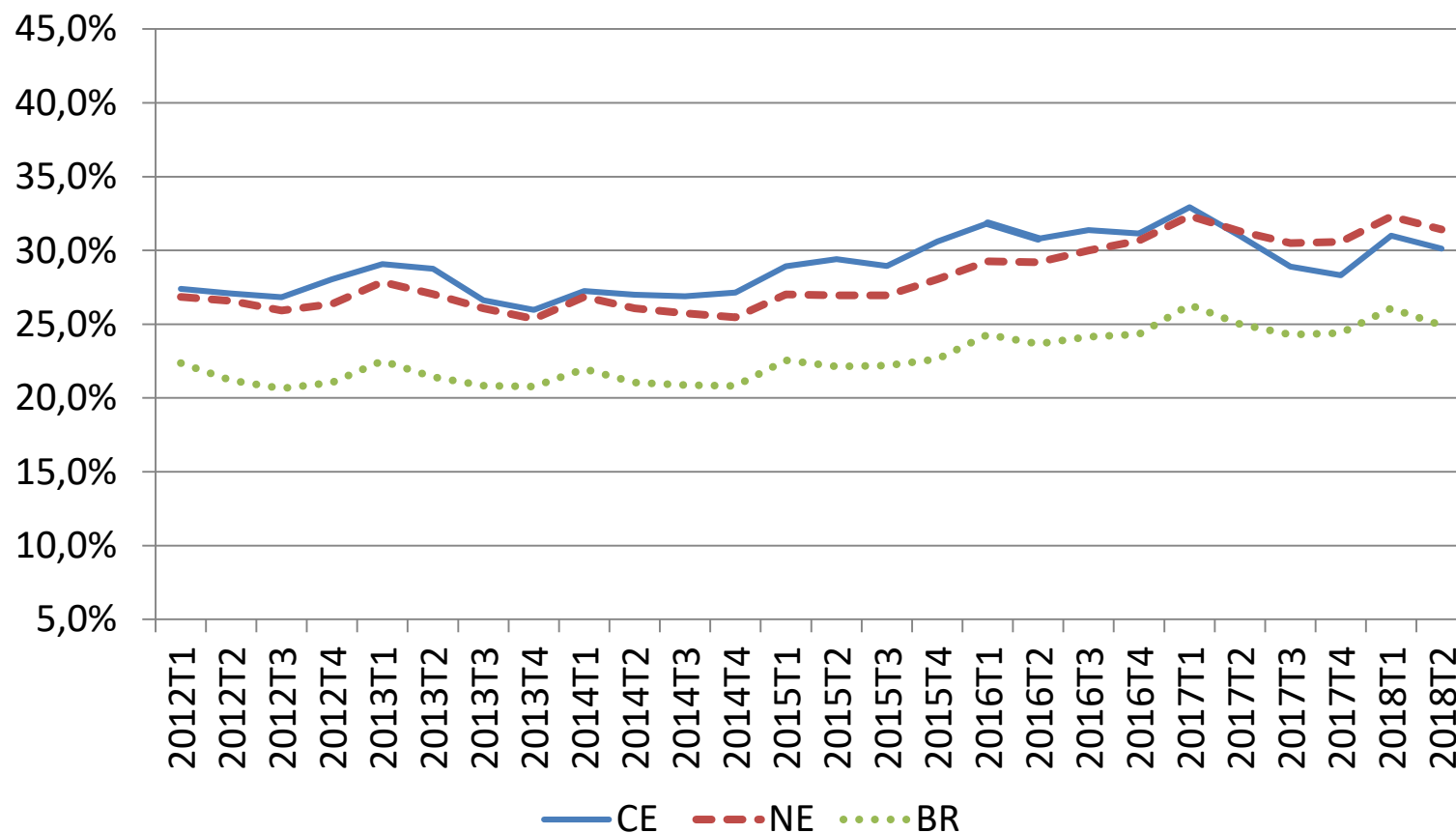
Tabela 4: Distribuição dos jovens entre 15 e 29 anos por condição na escola e no mercado de trabalho no Ceará

CONDIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	CONDIÇÃO NA ESCOLA								
	2012T2			2017T2			2018T2		
	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total
Ocupados	896.571	228.771	1.125.342	787.732	183.673	971.405	780.509	194.378	974.887
	38,3%	9,8%	48,1%	34,3%	8,0%	42,3%	34,7%	8,6%	43,3%
Desocupados	153.625	43.476	197.102	225.747	74.545	300.291	212.897	68.978	281.874
	6,6%	1,9%	8,4%	9,8%	3,2%	13,1%	9,5%	3,1%	12,5%
Fora da força de trabalho	479.801	536.715	1.016.517	486.329	540.997	1.027.325	464.827	528.876	993.703
	20,5%	23,0%	43,5%	21,2%	23,5%	44,7%	20,7%	23,5%	44,2%
Jovens Nem-Nem	633.427			712.075			677.723		
	27,1%			31,0%			30,1%		
Total	1.529.998	808.963	2.338.960	1.499.807	799.214	2.299.022	1.458.232	792.232	2.250.464
	65,4%	34,6%	100%	65,2%	34,8%	100%	64,8%	35,2%	100%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

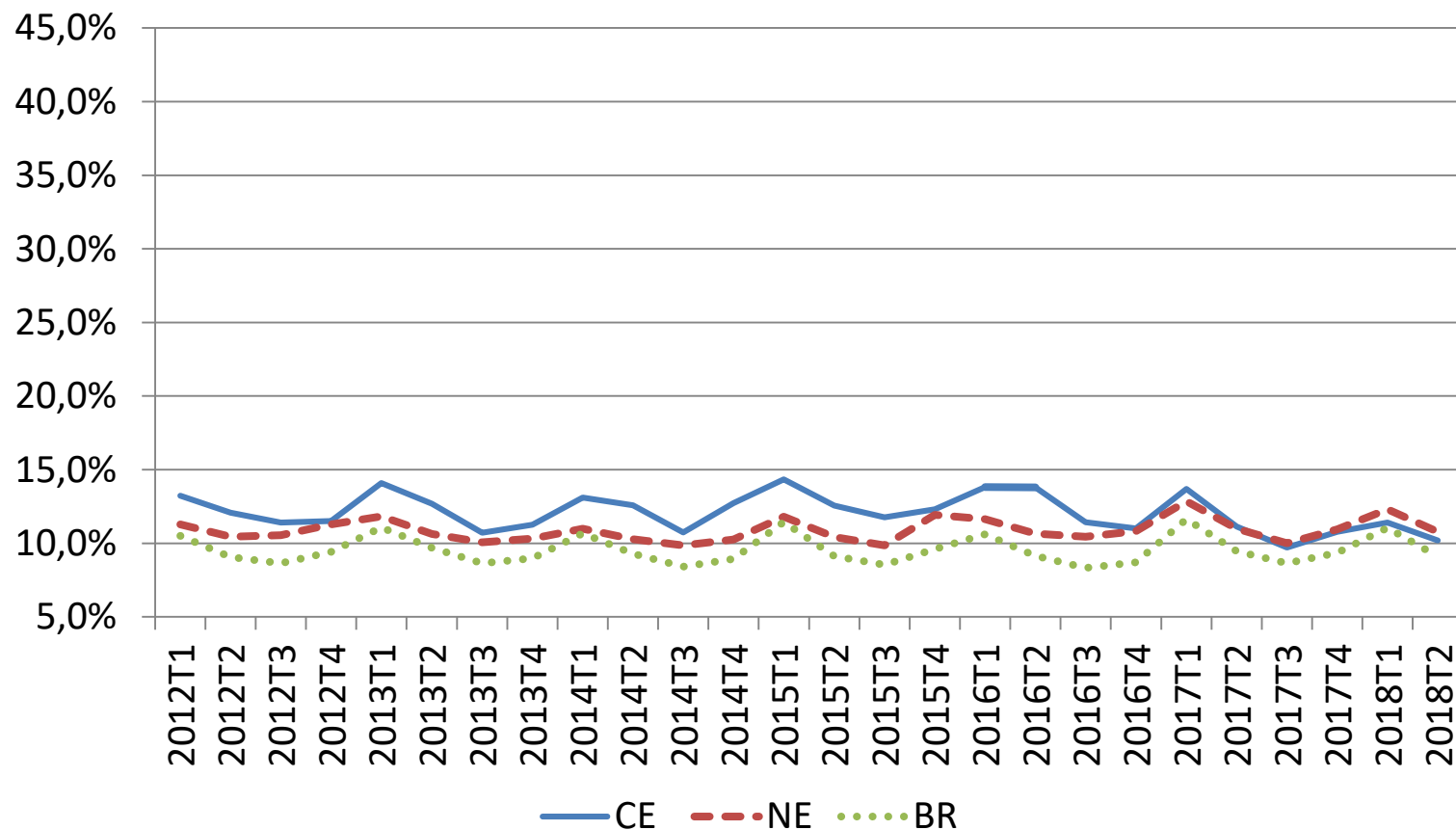
Gráfico 15: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

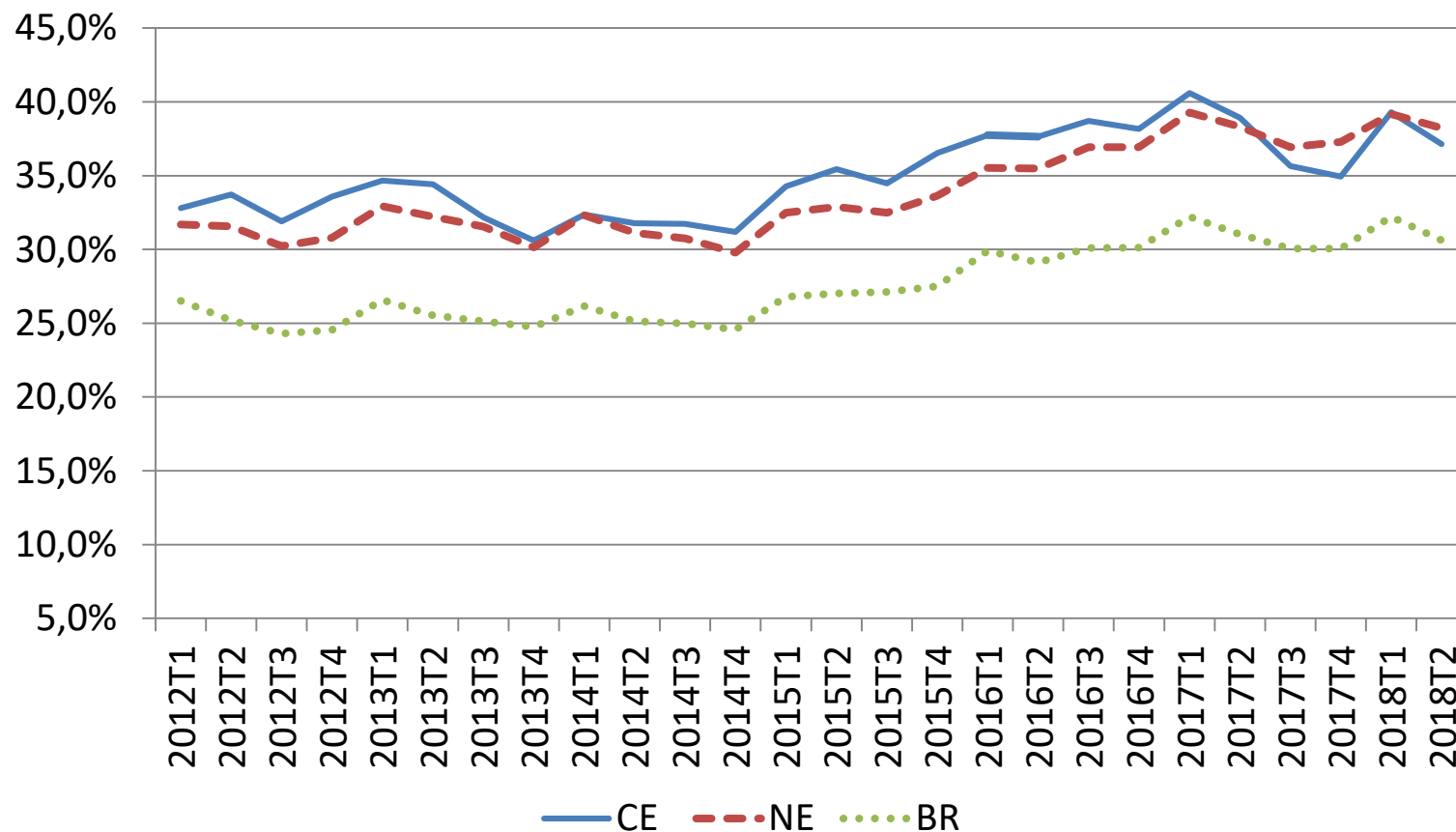
Gráfico 16: Proporção de jovens de 15 a 17 anos que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

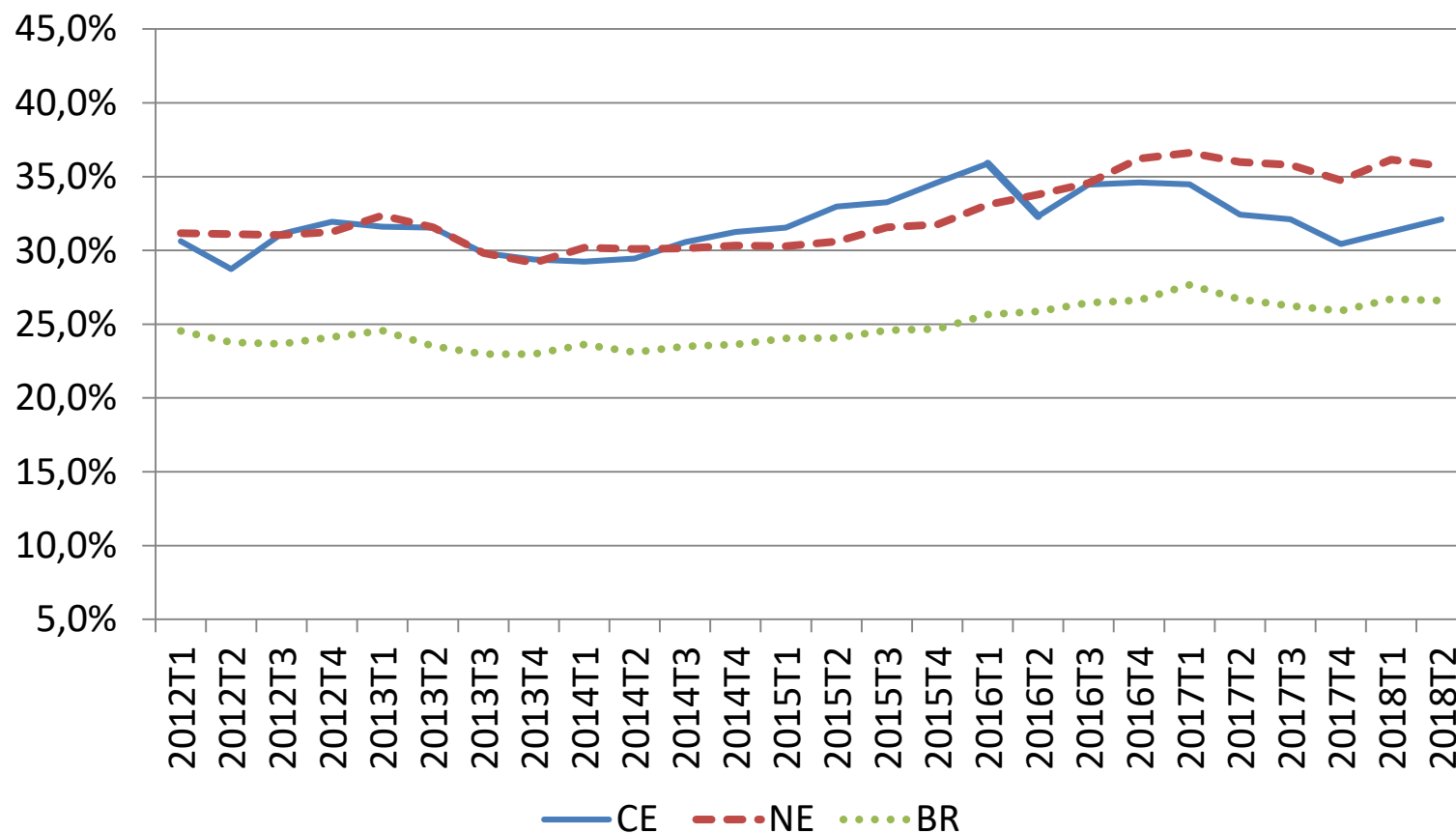
Gráfico 17: Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

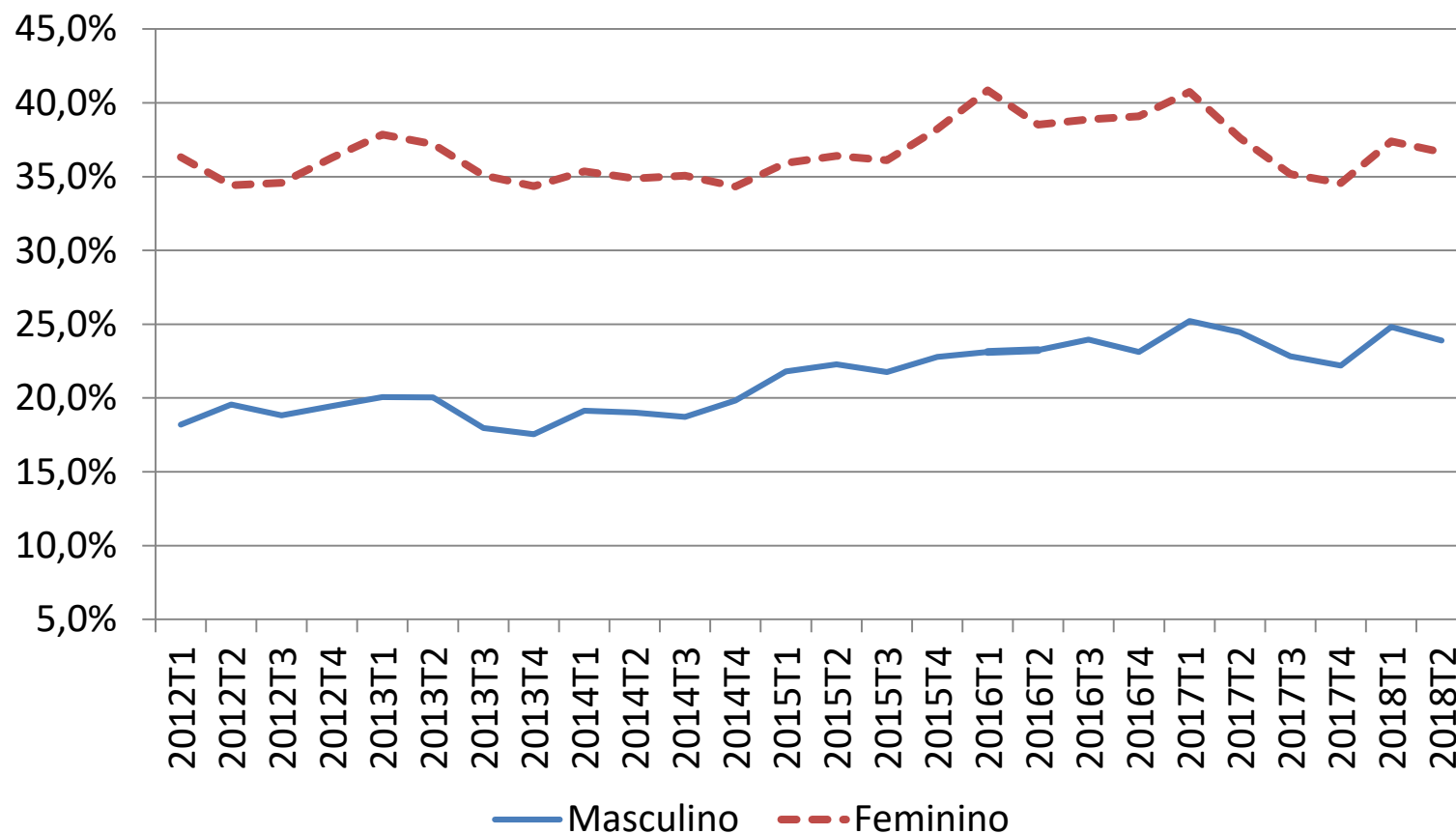
Gráfico 18: Proporção de jovens de 25 a 29 anos que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

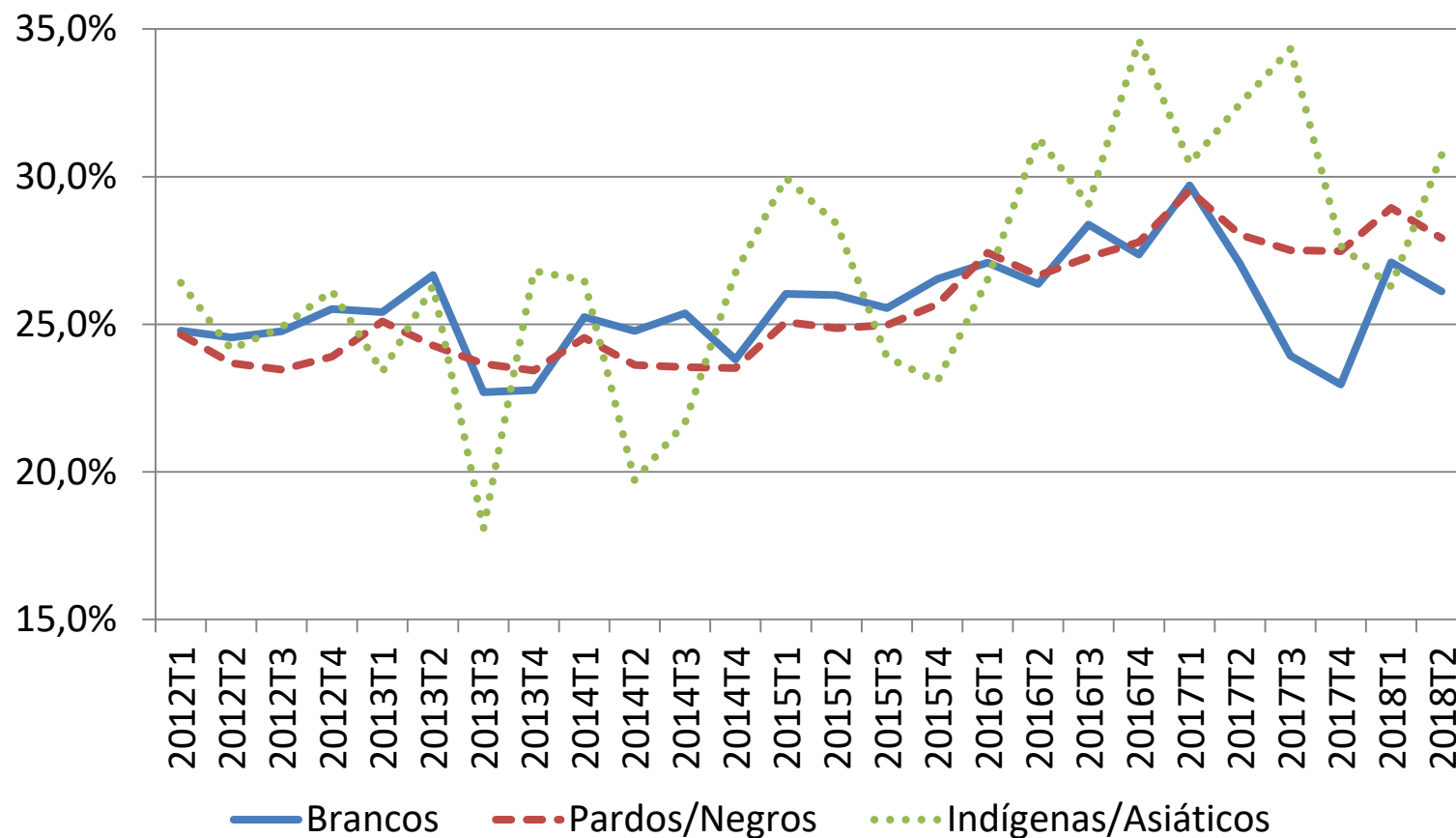
Gráfico 19: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por gênero



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

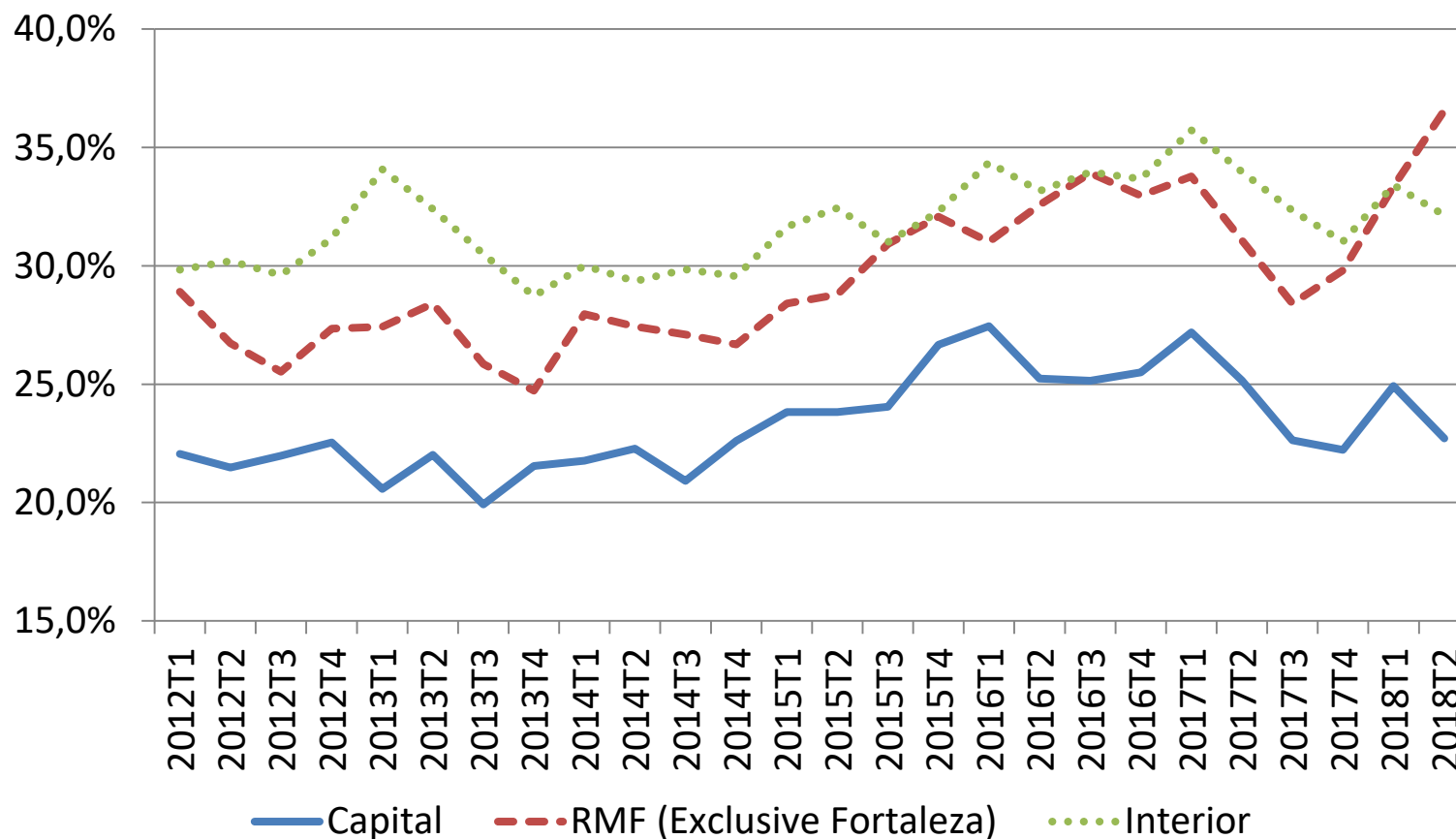
Gráfico 20: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por Cor/Raça



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

Gráfico 21: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por Recorte Geográfico



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.4 RESUMO DOS INDICADORES PARA JOVENS NEM-NEM

- A proporção de jovens que não estudam e não trabalham cresceu 11,2% entre 2012T2-2018T2, saindo de 27,1% para 30,1%. No intervalo de 1 ano (2017T2 a 2018T2), no entanto, a proporção variou -2,8%. O **Gráfico 15** mostra que apesar do Ceará apresentar indicador inferior ao Nordeste, a proporção de jovens Nem-Nem tem se mantido superior à média nacional;
- Em 2012T2, o total de jovens Nem-Nem no Ceará era de 677.723 jovens, subindo a 712.075 em 2017T2, e caindo para 633.427 em 2018T2 (ver **Tabela 4**);
- Em 2018T2, a proporção de jovens Nem-Nem é de 10,2% na faixa etária de 15 a 17 anos, 37,1% na faixa etária de 18 a 24 anos, e 32,1% para jovens entre 25 e 29 anos. A redução mais significativa ocorreu entre jovens de 15 a 17 anos: -8,5% entre 2017T2 e 2018T2, e -15,6% entre 2012T2 e 2018T2;
- Observando o recorte de gênero, há uma redução da proporção de jovens Nem-Nem de ambos os gêneros entre 2017T2 e 2018T2. No entanto, o crescimento dessa proporção entre os jovens do sexo masculino foi de 22,1% entre 2012T2 e 2018T2. Em 2018T2, a proporção de jovens Nem-Nem do sexo masculino é de 23,9%, e de 36,7% para o sexo feminino (ver **Gráfico 19**);
- Em 2018T2, não há diferenças substanciais na proporção de jovens Nem-Nem quanto à cor ou raça: 26,1% entre brancos, 27,9% entre negros/pardos, 30,7% entre asiáticos/indígenas. No entanto, a redução da proporção de jovens Nem-Nem no curto prazo foi maior entre os brancos (-3,5%) e entre asiáticos/indígenas (-5,3%), e somente -0,4% entre negros/pardos.

4.4 RESUMO DOS INDICADORES PARA JOVENS NEM-NEM

- No longo prazo (2012T a 2018T2), por outro lado, houve um crescimento de 17,9% na proporção de jovens Nem-Nem entre os negros/pardos, e de 27,3% entre os indígenas/asiáticos. A proporção entre os brancos cresceu 6,3% no mesmo período (ver **Gráfico 20**);
- Quanto ao recorte geográfico, observa-se que 1/3 dos jovens na RMF (exclusive Fortaleza) e no interior encontram-se na condição de Nem-Nem. Em Fortaleza, essa condição é observada para aproximadamente ¼ dos jovens;
- Todavia, a situação mais grave encontra-se na RMF (exclusive Fortaleza), pois a proporção de jovens Nem-Nem cresceu 17,7% entre 2017T2 e 2018T2, e 36,8% entre 2012T2 e 2018T2 (ver **Gráfico 21**);

Obrigado!!!!

victor.hugo@ipece.ce.gov.br